

# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

80<sup>a</sup> Edição



## Primeiros impactos do El Niño na safra brasileira.

Na octogésima edição do informativo econômico falaremos acerca do El Niño e seus primeiros impactos no plantio da safra 2023/24 no Brasil. Trata-se de um fenômeno natural que se caracteriza pelo aquecimento anormal das águas do oceano pacífico, alterando a distribuição de umidade e as temperaturas ao redor do mundo.

Com presente manifestação do fenômeno em terras brasileiras, o início dos trabalhos de plantio da safra 2023/24 se inicia em meio a condições climáticas muito atípicas para o período, caracterizadas por tempo seco, sol forte e temperaturas muito elevadas em todo o Brasil. Na última semana, Mato Grosso do Sul registrou temperaturas muito altas. A capital, Campo Grande, registrou recorde anual de 38,1 °C. Em Cuiabá-MT, foram registradas temperaturas de 44,2 °C na última semana, colocando a capital na lista das 10 maiores temperaturas já registradas oficialmente no Brasil. Temperaturas como estas só foram registradas anteriormente em 2020.

Este quadro de estiagem está preocupando muito o meio rural neste início de safra. Já é quase certo que as projeções de produção, que estavam acima de 160 milhões de toneladas, deverão ser revisadas para baixo, contrariando muito das expectativas que muitos produtores de Mato Grosso do Sul tinham em relação à safra, que, historicamente, costuma ter níveis mais elevados de produtividade em anos de El Niño.

Este ano a irregularidade de chuvas está sendo um problema em toda a faixa central e norte do país. A escassez hídrica presente em muitas regiões produtoras está prejudicando o florescimento de grãos, levando algumas regiões inclusive a fazerem o replantio. O estado de Mato Grosso, por exemplo, segue com o plantio avançado, mas envolto pela necessidade de replantio em algumas regiões produtoras. No Sul do país, onde se concentram fortes chuvas, para além dos desastres causados recentemente pelo ciclone, os produtores rurais poderão ver, futuramente, atrasos no calendário de plantio do milho, além de problemas como germinação irregular, suscetibilidade a doenças, compactação de solo ou mesmo atrasos nos trabalhos de colheita em decorrência do elevado volume hídrico.



# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Aqui no Centro-Oeste estamos vivenciando uma escassez de chuvas muito intensa neste início de safra. Conforme o Cemtec-MS, nos primeiros 15 dias de outubro tivemos maiores volumes de chuva nas regiões centro-sul e leste do estado. Nessas regiões as chuvas estão acima da média histórica para o mês de outubro. Entretanto, na maior parte do estado as chuvas se encontram bem abaixo da média histórica. Dos 45 municípios acompanhados pelo Cemtec-MS, 43 apresentaram precipitações acumuladas abaixo do esperado. Deste total, 38 cidades apresentaram índices de precipitação variando de -47% a -93% do que era esperado. Destes, 14 municípios apresentaram índices de precipitação abaixo de 25 milímetros nos últimos quinze dias.

Estamos diante de um momento de muita cautela. Muitos produtores do estado estão aguardando a retomada das chuvas para poderem realizar o plantio. Em Mato Grosso do Sul, por conta do calor, a semeadura da safra segue lenta. Segundo a “Pátria Agronegócios”, o estado saiu de 11,7% para 21,5% de área plantada na última semana, estando muito atrasado em relação à média de 37,26% dos últimos cinco anos. Em 2022, no mesmo período, o estado já havia plantado 44,3% da área projetada naquele ano. O atraso poderá impactar diretamente na janela ideal de plantio do milho safrinha, comprometendo os resultados da safra em 2024.

Diante do cenário adverso e dos atrasos no plantio da soja, já é possível sentir impactos nos preços da commodity. No mercado físico, em Mato Grosso do Sul, houve valorização de 1,01% na média estadual, de R\$ 124,69/saca para R\$ 125,95/saca. Nos futuros, a cotação do contrato novembro/23 saiu de US\$ 12,80/bushel na data de 13 de outubro para US\$ 13,02/bushel na última sexta-feira, alta de 1,7% em sete dias.

Este cenário desafiador coloca os produtores rurais de Mato Grosso do Sul diante da difícil tarefa de administrar riscos em meio às incertezas. Resta-nos torcer para que as mazelas do clima brevemente se arrefeçam e tragam bons números para os produtores rurais de Mato Grosso do Sul.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

## SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato novembro/2023 oscilaram entre US\$ 12,80/bushel e US\$ 13,18/bushel, fechando a semana em US\$ 13,02/bushel, o equivalente a R\$ 144,36/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou queda de -0,98% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,03.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram elevação. As cotações variaram entre R\$ 121,68/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 128,63/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 125,95/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 120,00/saca.

Apesar do recuo na taxa de câmbio real/dólar, os preços da soja avançaram tanto em Chicago como no mercado físico. As altas foram causadas pela piora das condições climáticas da safra brasileira, que segue impactando o plantio e prejudicando as projeções da safra em todo o país.

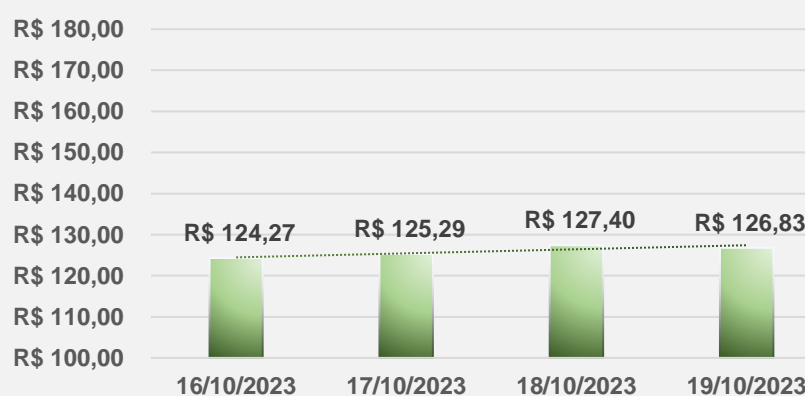
Nos Estados Unidos, os trabalhos de colheita atingiram 62% da área semeada na última semana, contra 60% em igual período do ano passado.

Em relação à safra brasileira, os trabalhos de semeadura atingiram 29,84% da área projetada no Brasil, ficando abaixo dos 30,06% de média plurianual para o período. Já em Mato Grosso do Sul o plantio segue atrasado, atingindo apenas 21,5% da área projetada no estado, contra 37,26% de média plurianual para o período.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 19-10-2023	Bolsa Chicago 20-10-2023	
Campo Grande	R\$ 128,63	R\$ 126,00	nov/23	R\$ 144,36
Chapadão do Sul	R\$ 121,68	R\$ 122,80	jan/24	R\$ 146,37
Dourados	R\$ 126,75	R\$ 129,50	mar/24	R\$ 147,58
Maracaju	R\$ 126,00	R\$ 127,00	mai/24	R\$ 149,04
Ponta Porã	R\$ 126,88	R\$ 129,50	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 126,00	R\$ 127,00		
Sidrolândia	R\$ 125,70	R\$ 126,00	13/10	R\$ 5,08
Média Estadual	R\$ 125,95	R\$ 126,83	20/10	R\$ 5,03

Evolução da Média Estadual na Semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



## MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato novembro/2023 oscilou entre R\$ 60,12/saca e R\$ 62,12/saca, fechando a semana em R\$ 60,53/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram queda nas cotações. Ao longo da semana o contrato dezembro/2023 oscilou entre US\$ 4,87/bushel e US\$ 5,07/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,95/bushel ou R\$ 58,95/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeira elevação. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 38,00 (Campo Grande) e R\$ 42,00 (Maracaju, Dourados e Ponta Porã), fechando a média semanal na casa dos R\$ 40,43/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 37,80/saca.

Os preços do milho seguem com viés de queda em função dos resultados da safrinha brasileira e da safra americana. Apesar disso, os preços do milho seguem resistentes no curto prazo, diante de exportações mais aquecidas para a China que ajudam a sustentar as cotações.

No mercado futuro, as cotações em moeda brasileira cederam em função do recuo na taxa de câmbio real/dólar e avanços da colheita nos EUA. Ainda assim, manteve cotações ligeiramente estáveis em Chicago.

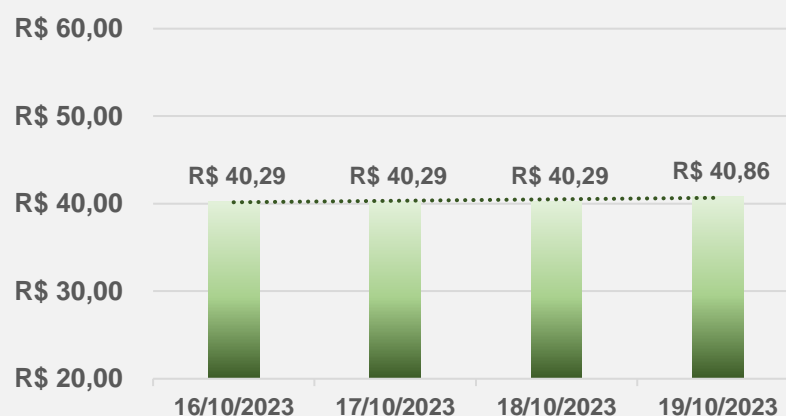
Nesta semana a colheita americana de milho atingiu a marca de 45% da área esperada na última semana, estando a frente dos 43% colhidos em igual período de 2022.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 19-10-2023	Bolsa Chicago 20-10-2023
Campo Grande	R\$ 38,00	R\$ 38,00	dez/23 R\$ 58,95
Chapadão do Sul	R\$ 41,00	R\$ 44,00	mar/24 R\$ 60,46
Dourados	R\$ 42,00	R\$ 42,00	mai/24 R\$ 61,42
Maracaju	R\$ 42,00	R\$ 42,00	B3 (Pregão) 20-10-2023
Ponta Porã	R\$ 42,00	R\$ 42,00	
São Gabriel do O.	R\$ 39,00	R\$ 39,00	nov/23 R\$ 60,53
Sidrolândia	R\$ 39,00	R\$ 39,00	jan/24 R\$ 64,57
Média Estadual	R\$ 40,43	R\$ 40,86	mar/24 R\$ 68,40

Evolução da Média Estadual na Semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



## LEITE

A cadeia do leite apresenta tendência de queda nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram elevação. No leilão de 17/10 o índice registrou alta de 4,3%, cotado a US\$ 3.202/ton. O leite em pó integral registrou variação positiva de 4,2%, passando de US\$ 2.931/ton no leilão de 03/10 para US\$ 3.059/ton no leilão de 17/10.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de - 6,64%, atingindo a marca de R\$ 2,25 por litro de leite vendido aos laticínios em agosto e recebido em setembro. Com os constantes recuos na captação de leite em Mato Grosso do Sul, o preço médio recebido no estado, embora baixo, superou a média de preços no Brasil.

No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateq/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,26/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,46/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,64/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de agosto deste ano.

Na mesma linha, as estimativas de preços nominais do Detec/Senar apresentaram queda de -21,25% nos preços do leite (até 100 litros) em 12 meses, passando de R\$ 2,75 em agosto/2022 para R\$ 2,17 em agosto/2023.

Em setembro o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou queda de -7,59% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -12,71%. No leite pasteurizado houve queda de -2,73%. Para o leite UHT a variação foi de -7,02%. Já a muçarela operou com queda de -7,49%.

O cenário atual apresenta um forte viés de queda nos preços internos do leite. As quedas se explicam pela conjuntura baixista nos preços internacionais, isenção de impostos para importações do Mercosul e queda no poder de compra dos consumidores. Paralelamente, os preços da mistura seguem inflexíveis frente a queda nos preços do milho, tornando os custos desfavoráveis ao produtor rural do estado.



### Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Agosto/2023

#### Ateq/Senar-MS

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,26	R\$ 2,46	R\$ 2,64

#### Índice Sefaz/Setembro

-7,59%

#### Relação de troca

30,74L = 1 saco de mistura

#### Detec/Senar-MS - 0 a 100 litros diários

Ago/23	R\$ 2,17	Var (%)	-21,25%
Ago/22	R\$ 2,75		

#### Preços no 342º Leilão GDT - 17/10/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.202/ton.
Vol. Negociado	35,97 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.059/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.659/ton.
Queijo	US\$ 3.858/ton.
Manteiga	US\$ 4.940/ton.
Var. Índice GDT	4,30%

Fonte: Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Milkpoint Mercado, Senar-MS.



## BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 232,50/@ do boi gordo e R\$ 218,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de julho mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino a região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,23 por km/ton. Na região sudoeste os fretes circularam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados da Novilha (0,91%), Bezerra (2,86%), Garrote (0,70%) e Bezerro (1,89%). Já as quedas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (-2,00%) e do Boi Magro (-3,03%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 232,50/@, a relação de troca passou de 1,75 bezerros por boi gordo para 1,72 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado bovino segue orientado por escassez de demanda e dificuldades de escoamento da oferta existente. Diante de recente recuperação, os preços da arroba seguem estáveis ao produtor, entretanto, ainda abaixo dos custos de produção da atividade. No mês de outubro o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula alta de 2,10%.



### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 20/10/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.430,00	240	R\$ 10,13
Garrote	R\$ 2.870,00	300	R\$ 9,57
Boi Magro	R\$ 3.200,00	375	R\$ 8,53
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.800,00	210	R\$ 8,57
Novilha	R\$ 2.220,00	270	R\$ 8,22
Vaca Magra	R\$ 2.450,00	330	R\$ 7,42

### Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	06/10/2023	13/10/2023	20/10/2023
Boi Gordo	R\$ 232,50	R\$ 232,50	R\$ 232,50
Vaca Gorda	R\$ 217,50	R\$ 218,00	R\$ 218,00

Fonte: Scot Consultoria.



## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade na terceira semana do mês de outubro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,90/kg vivo na última semana, com defasagem de -2,16% em relação à média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de agosto foram exportadas 2.273 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,07 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,79 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 8,66 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Outubro/2023		Média Brasil Outubro/2023	
<b>R\$ 5,90</b>		<b>R\$ 6,03</b>	
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	jul/23	ago/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,51	4,07	15,95%
Volume (ton.)	1888	2273	20,39%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	09/10/2023	19/10/2023	% var.
Suíno/Soja	2,85	2,79	-2,11%
Suíno/Milho	8,85	8,66	-2,15%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,95/kg do frango vivo no mês de outubro. O montante representa uma variação de -1,0% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de outubro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -20,81% no mês de agosto, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 15,06 mil toneladas de carne de frango no mês de agosto, gerando um montante de US\$ 34,15 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 7,27 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Outubro/2023		São Paulo Outubro/2023	
<b>R\$ 4,95</b>		<b>R\$ 5,00</b>	
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	jul/23	ago/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	33,16	34,15	2,99%
Volume (mil/ton.)	13,58	15,06	10,90%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	09/10/2023	19/10/2023	% var.
Frango/Milho	7,43	7,27	-2,15%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.





# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicatoruralcg



## PARCEIROS

